

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE, CULTURA E LAZER

ESCOLA MUNICIPAL SÃO JOÃO

ANO/TURMA: 8º____ PERÍODO: 05/10/2020 A 30/10/2020

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA

PROFESSORA: _____

ALUNO(A): _____



ATIVIDADES PEDAGÓGICAS COMPLEMENTARES (APCs)

PERÍODO: 05/10/2020 a 09/10/2020 (1ª semana)

INSTRUÇÃO DE COMO REALIZAR AS ATIVIDADES:

As atividades devem ser respondidas no caderno. Depois de concluídas, tirar uma foto e enviar no grupo de whatsapp da sala de aula, para que sejam feitas as devidas correções e, desta forma, possamos registrar em nossa ficha avaliativa.

IDENTIFICANDO IDEIAS IMPLÍCITAS NO TEXTO

Vamos estudar um dos aspectos mais interessantes da leitura: a identificação de sentidos implícitos nos textos. Você já teve a impressão de ler um texto e depreender dele algumas informações que não estavam escritas? Pois é, essa situação é muito comum e ser capaz de perceber as informações “escondidas”, subentendidas ou pressupostas nos textos constitui-se uma habilidade essencial de leitura. Para realizar uma leitura eficiente, o leitor deve captar tanto os dados explícitos quanto os implícitos, uma vez que leitor perspicaz é aquele que consegue ler nas “entrelinhas”. Muitos textos exploram de forma produtiva informações implícitas, porque, de fato, para atingir os efeitos que se deseja, é necessário trabalhar num nível mais profundo de leitura. Em algum momento, ao ouvir uma piada, ler uma tirinha, uma charge ou uma propaganda você não compreendeu o que o texto pretendia veicular? Isso é muito frequente e é exatamente pela importância de captar os sentidos implícitos para compreender os textos é que trabalharemos essa habilidade. A compreensão de implícitos é essencial para garantir um bom nível de leitura. Em várias situações, aquilo que não é dito, mas apenas sugerido, importa muito mais do que aquilo que é dito abertamente. Vamos, então, ao trabalho? Vamos começar analisando um texto.

Imagine a seguinte situação:

Um professor de matemática encontra um ex-aluno. Depois de conversarem um pouco, o professor pergunta:

— Quem está dando Matemática para você este ano?

E o aluno responde:

— O professor Edson.

— Ah. O Edson também é um bom professor

ATIVIDADES

Repare que, ao ler esse texto, você pode tirar algumas “conclusões” que não aparecem escritas, certo? Pois bem. Agora, responda:

1. Qual é a informação implícita presente no texto?
2. Que palavra é responsável por veicular a informação implícita?
3. Se o autor não tivesse utilizado essa palavra, o sentido do texto seria o mesmo? Explique.

PERÍODO: 19/10/2020 a 23/10/2020 (2ª semana)

INSTRUÇÃO DE COMO REALIZAR AS ATIVIDADES:

As atividades devem ser respondidas no caderno. Depois de concluídas, tirar uma foto e enviar no grupo de whatsapp da sala de aula, para que sejam feitas as devidas correções e, desta forma, possamos registrar em nossa ficha avaliativa.

Período é frase organizada em uma ou mais orações. O período poder ser simples ou composto.

Período Simples é formado por somente uma oração agrupada em torno de um único verbo ou de uma única locução verbal. Quando isso ocorre, o período é denominado oração absoluta.

Exemplos:

Estamos felizes com os resultados. Faltam apenas alguns dias. Talvez eu vá.

Período Composto é formado por mais de uma oração. Nesse caso, a quantidade de orações é sujeita ao número de verbos ou de locuções verbais.

Exemplos:

Faça como eu pedi. Não sei se tenho coragem. Começou a gritar enquanto ele ia passando.

Exercícios de fixação.

1) Classifique os períodos em Simples ou Composto:

- a) Dei bofeira e comprei a passagem direta para o Rio. _____
- b) Antes os índios eram os donos da terra. _____
- c) Chegou ao bar, dançou, cantou, bebeu e foi embora. _____
- d) Eu sou o cara, mais dorminhoco do mundo. _____
- e) Você está triste. _____

2) Indique nos parênteses o número de ações dos períodos abaixo:

- () O passageiro deu um pulo da cadeira e voou no pescoço do cobrador e aí começou a briga.
- () Segura daqui, pega dali, solta acolá, armou-se um circo espetacular.
- () O passageiro nem se mexe. () Fico muito nervoso quando me acordam.
- () Pelo jeito vai ser um belo dia.

3) Coloque C(certo) ou E (errado) para as afirmações colocadas nos parênteses abaixo:

- () Cuidado com nossas crianças. (período simples)
- () Tudo voltou ao que era antes. (período composto)
- () Minha mãe usa óculos, a sua não usa. (período simples)
- () Chuva e sol, casamento de espanhol. (frase)
- () Deus fez você para a vida. (período simples)
- () Lá vai ele para o mundo. (período simples)
- () Todo casal briga um dia na vida. (período composto).
- () O menino muito educadamente se despediu. (período composto)
- () Deus fez a lua que ilumina nossa estrada. (período composto)

PERÍODO: 26/10/2020 a 30/10/2020 (3ª semana)

INSTRUÇÃO DE COMO REALIZAR AS ATIVIDADES:

As atividades devem ser respondidas no caderno. Depois de concluídas, tirar uma foto e enviar no grupo de whatsapp da sala de aula, para que sejam feitas as devidas correções e, desta forma, possamos registrar em nossa ficha avaliativa.

Leia o texto

Embaixo da ponte, sem número

Katia Calsavara

O endereço das famílias R. e S. é um buraco que fica embaixo de um viaduto sem nome, ao lado da ponte da Casa Verde, na Zona Norte de São Paulo. Acredite se quiser: o buraco fica na própria estrutura do viaduto, como uma toca de tatu.

Lá não entra luz do sol, e o chão é de terra batida. Luz elétrica, só à noite, quando os postes da rua são acesos. “Mas é melhor que morar na favela. Sonho com uma casa de verdade”, diz Juliana S., 12.

Dentro do buraco, duas famílias dividem o espaço. De um lado da ponte, fica a família de Juliana, com sete pessoas. Do outro lado, a de Daniel R., 11, que vive com a mãe, os dois irmãos e mais cinco primos, que sempre ficam “hospedados” na “casa”.

“Eu falo para os meus amigos que moro neste buraco. Vou esconder por quê? Mas eles dão risada de mim”, conta Jaqueline S., 9.

Rua é quintal Espaço para tanta gente não há. As crianças se amontoam para dormir em colchões espalhados pelo chão. Além das péssimas condições de higiene, elas correm risco ao brincarem numa área tão próxima à rua, onde os carros passam a mais de cem quilômetros por hora. O “quintal” delas é um gramado da marginal Tietê.

Os meninos engraxam sapatos para ajudar nas despesas, ou então vendem panos de prato. “Tiro uns 30 reais às sextas-feiras. Engraxo lá no Bom Retiro”, conta Rafael. Para tomar banho, eles precisam esquentar água, que buscam em um posto perto da “casa”. “Eu tomo banho quando dá”, diz o garoto.

Segundo pesquisa realizada pela Siurb (Secretaria de Infraestrutura Urbana), neste ano, cerca de 1480 famílias (ou 5600 pessoas) moram embaixo de viadutos em São Paulo.

(Fonte: Jornal “Folha de São Paulo”, 27 de out. 2001.).

1. Qual é o assunto tratado na notícia?

2. As duas famílias, citadas na notícia, enfrentam diferentes problemas pelo fato de morarem em um buraco, localizado embaixo de um viaduto. Marque a alternativa que não apresenta um problema enfrentado por elas:

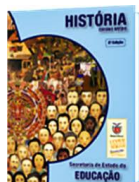
() péssimas condições de higiene.

() inundação provocada pela água da chuva.

() risco de morte por atropelamento.

() falta de luz solar.

3. Ao colocar na notícia depoimentos das crianças que moram no buraco, debaixo de um viaduto em São Paulo, a repórter utiliza determinado sinal de pontuação. Qual sinal é esse? Para que ele foi empregado?



ANO/TURMA: 8º ____ PERÍODO: 05/10/2020 A 30/10/2020

COMPONENTE CURRICULAR: **HISTÓRIA**

PROFESSORA: _____

ALUNO(A): _____

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS COMPLEMENTARES (APCs)

Atividade 1 (primeira semana 05/10/2020 a 09/10/2020)

1- Fazer a leitura dos textos para responder as questões
No livro didático páginas 107, 108 e 109.

Inconfidência Mineira

A Inconfidência Mineira ou Conjuração Mineira foi um movimento de caráter separatista que ocorreu na então capitania de Minas Gerais em 1789.

O objetivo era proclamar uma República independente, criar uma universidade e abolir dívidas junto à Fazenda Real.

O movimento, porém, foi descoberto antes do dia marcado para a eclosão por conta de uma delação e seus líderes foram presos e condenados.

Causas da Inconfidência Mineira

A partir de 1760, a produção começa a cair anualmente. Mesmo com a diminuição da extração do ouro, o sistema e o valor de cobrança dos quintos devidos à coroa, mantinha-se o mesmo.

Quando o ouro entregue não alcançava 100 arrobas (cerca de 1500 kg) anuais, era decretada a “derrama”. Esta consistia em cobrar da população, pela força das armas, a quantidade que faltava.

Apesar de ter sido decretada somente uma vez, sempre pairava a ameaça que a derrama poderia se tornar realidade e isso assustava tanto os exploradores de ouro como a população.

O custo de vida em toda a região aumentava, pois tudo era comprado a prazo e com ouro. Desta maneira, os funcionários que detinham o monopólio do metal começaram a se endividar.

Com isso, deixaram de fazer pagamentos aos comerciantes, agricultores e traficantes de escravos que também foram arrastados para a crise.

Igualmente, o “Alvará de 1785”, agravou a situação. Esta lei determinava o fechamento de manufaturas locais, proibindo a existência do fabrico de tecidos de qualquer natureza. Isto obrigava a população a consumir apenas produtos importados e de alto preço.

Também as ideias do Iluminismo que apregoavam temas como a liberdade para os povos e questionar a ordem política vigente, circulavam pela capitania de Minas Gerais apesar da censura. Estas ideias foram trazidas por estudantes brasileiros que tinham realizado cursos superiores na Europa e através de livros.

Não se pode esquecer que os envolvidos nesta conspiração tomavam como exemplo a Independência dos Estados Unidos. Ali, os colonos, revoltados contra o sistema fiscal de sua metrópole, tinham conseguido a independência da Inglaterra. Isto animou a elite mineradora a conspirar contra a metrópole.

Os Inconfidentes: líderes da Inconfidência Mineira

Os inconfidentes eram, em sua maioria, grandes proprietários, mineradores, padres e letrados, como Cláudio Manuel da Costa. Oriundo de família enriquecida na mineração, havia estudado em Coimbra e foi alto funcionário da administração colonial. Por sua parte, Alvarenga Peixoto era minerador e latifundiário.

Tomás Antônio Gonzaga, escritor e poeta, depois de estudos jurídicos na Europa, tornou-se ouvidor (juiz) em Vila Rica.

Francisco de Paula Freire, tenente coronel e comandante do Regimento dos Dragões (tropa militar de Minas Gerais), estava hierarquicamente logo abaixo do governador.

Joaquim José da Silva Xavier, chamado de Tiradentes, era filho de um pequeno fazendeiro e ganhou a vida como militar, dentista, tropeiro e comerciante.

Foi o mais popular entre os conspiradores e, embora não tenha sido o idealizador do movimento, teve papel importante na propagação das ideias revolucionárias junto à população.

Objetivos da Inconfidência Mineira

Os Inconfidentes tinham uma série de propostas para a capitania de Minas Gerais como:

- Romper com Portugal e adotar um regime republicano (a capital seria São João del Rei);
- Criar indústrias;
- Fundar uma universidade em Vila Rica;
- Acabar com o monopólio comercial português;
- Adotar o serviço militar obrigatório;
- Instituir parlamentos locais que seriam subordinados a um parlamento regional.

A revolta deveria ter início no dia do derrama, que o governo programara para 1788 e acabou suspendendo quando soube da conjuração.

Os planos dos inconfidentes foram frustrados porque três participantes da conspiração procuraram o governador, Visconde de Barbacena, para delatar o movimento.

Foram eles: o coronel Joaquim Silvério dos Reis, o tenente coronel Basílio de Brito Malheiro do Lago e o mestre de campo (militar) Inácio Correia Pamplona.

Tiradentes, que viajava para o Rio de Janeiro a fim de adquirir armas, foi preso naquela cidade, no dia 10 de maio de 1789.

Após três anos sendo processados, todos os participantes foram perdoados ou condenados ao degredo. Somente Tiradentes foi condenado à morte e executado no dia 21 de abril de 1792, no campo de São Domingos, no Rio de Janeiro. Após o cumprimento da sentença, o corpo foi esquartejado e ficou exposto à execração pública.

Contudo, a figura de Tiradentes seria recuperada pelo regime republicano que o transformou num mártir da liberdade. Inclusive, dia 21 de abril, data da morte de Tiradentes, é feriado nacional, o Dia de Tiradentes, a fim de lembrar a Inconfidência Mineira.

2- Produza um pequeno texto fornecendo as características gerais do grupo social que alimentou os anseios de revolta que marcam a organização da Inconfidência Mineira.

Atividade 2 (Segunda semana 19/10/2020 a 23/10/2020)

A- Estipule quais eram as principais reivindicações dos participantes da Inconfidência Mineira.

B- Após a descoberta do plano dos insurgentes, quais foram as medidas tomadas pela Coroa Portuguesa?

Atividade 3 (terceira semana 26/10/2020 a 30/10/2020)

Conjuração Baiana

A Conjuração Baiana foi um movimento de adesão popular que, como o nome já entrega, aconteceu na Bahia, em 1798, unindo desde escravos até pessoas da elite que se sentiam exploradas, sem liberdade comercial e com zero importância para a Coroa Portuguesa.

É interessante pontuar que essa rebelião nunca chegou a ter qualquer embate real com o governo português, pois ela foi reprimida ainda no início. No entanto, foi o suficiente para agitar toda a população local, além de ser crucial para promover o debate sobre vários temas.

Por exemplo, os problemas sociais e econômicos que assolavam a região, a abolição da escravidão, os porquês de o Brasil ainda ser uma colônia enquanto outras nações se rebelavam contra os respectivos colonizadores e a influência e a intromissão massiva de Portugal no comércio local.

Como terminou a Conjuração Baiana?

Menos de seis anos antes da Conjuração Baiana, a Coroa Portuguesa já tinha reprimido outro levante colonial de grande expressão: a Inconfidência Mineira.

Isso acabou contribuindo para deixar os governadores das capitanias hereditárias em estado de alerta para identificar e reprimir com antecedência novas rebeliões. No entanto, a verdade é que eles nem precisaram de muito esforço.

A razão disso é que pessoas que participavam das reuniões às escondidas promovidas pelos líderes do movimento — e que, conseqüentemente, sabiam quais eram os próximos passos do grupo — entregaram todos os planos para o governo local.

Esse, por sua vez, não pensou duas vezes e mandou logo prender todos os suspeitos de envolvimento com a insurreição para depois realmente investigar o que era fato ou só boato. A ideia por trás dessa decisão era bem simples: uma vez encarcerados, os participantes do ato não poderiam ir adiante e iniciar conflitos armados.

Com isso, a divulgação dos ideais da Conjuração Baiana foi drasticamente reduzida e as pessoas passaram a temer serem associadas a ela, em especial porque naquela época qualquer denúncia ou rumor já podia ser o suficiente para levar a pessoa para trás das grades.

Depois da repressão do movimento, as pessoas que o lideravam foram identificadas e condenadas à força. Mas não acabou por aí. O governo fez questão de que, depois de mortos, eles fossem decapitados e suas cabeças expostas para toda a população em diferentes pontos da capital baiana.

Causas da Conjuração Baiana

Vários fatores contribuíram para que a Conjuração Baiana ganhasse força entre as pessoas, mas alguns pontos se destacam. O primeiro deles é que em 1763 a Coroa Portuguesa elevou a cidade do Rio de Janeiro à condição de capital do Brasil Colônia, colocando de lado Salvador — que ocupou essa posição durante 214 anos.

Isso, é claro, irritou muita gente que não gostou nem um pouco da mudança, especialmente a elite e os comerciantes locais que perderam os privilégios de morar na principal cidade da nação e viram a queda na concentração do fluxo de transações comerciais nacionais e internacionais, respectivamente.

Em meio isso, a cidade passou a sofrer com as baixas do setor alimentício que, por sua vez, encaminhava os resultados das colheitas e safras para o Sudeste, deixando, assim, a capital baiana totalmente desabastecida.

Para completar, Salvador era o local com maior concentração de escravos na colônia, e esses viviam em situação precária, alguns, inclusive, em total miséria. Vale mencionar que mesmo a população negra alforriada não fugia muito a esse cenário, já que era constantemente marginalizada.

Tudo isso serviu como base para os ideais que citamos no primeiro tópico, impulsionando os colonos a desejarem a independência total do Brasil e a possibilidade de se instaurar um governo que atendesse a demandas sociais, econômicas e de democracia que os cidadãos baianos tinham.

A Conjuração Baiana, mesmo acontecendo por debaixo dos panos — já que toda e qualquer rebelião no Brasil Colônia era terminantemente proibida —, conquistou pessoas de diversas classes sociais e categorias profissionais.

Afinal de contas, a insatisfação com os rumos do governo português era generalizada. Não é para menos que os líderes do movimento representavam muito bem essa diversidade.

Prova disso é que as ações eram encabeçadas por militares (como Lucas Dantas e Luís Gonzaga), alfaiates (como Faustino dos Santos e João de Deus), comerciantes de joias (como Luis Pires), professores (como Moniz Barreto) e médicos (como Cipriano Barata).

Consequências da Conjuração Baiana

Como já foi dito, a Conjuração Baiana acabou sendo suprimida muito cedo. Porém, os ideais de liberdade e luta contra a colonização permaneceram bastante vivos entre os cidadãos.

Tanto é que, cerca de duas décadas depois, já em 1822, ela serviu como base para uma nova rebelião com forte apelo social e militar: o movimento da Independência da Bahia, que desejava a emancipação de Portugal e também do próprio Brasil — que agora já travava uma luta à parte para se tornar um país soberano.

Como você viu, a Conjuração Baiana foi um verdadeiro divisor de águas na história do Brasil. Não por ser bem-sucedida no que pretendia, mas por ter apoio popular e levantar temas importantes durante a colonização do Brasil.

É o caso, por exemplo, do fim da escravidão, da independência do país, do combate à desigualdade social e, inclusive, da discussão por modelos de governo menos autoritários. Não é à toa que esse conteúdo deve sempre ser estudado pelos vestibulandos!

1- A Conjura Baiana de 1798, conhecida também por Revolução dos Alfaiates, foi a mais popular rebelião do período colonial, entre outros motivos, por propor:

- A) a emancipação de Portugal, a instauração de uma Monarquia Constitucional e a manutenção do pacto colonial;
- B) a emancipação de Portugal, a instauração de uma Monarquia Constitucional, a continuidade da escravidão e a liberdade de comércio;
- C) a emancipação de Portugal, a instauração de uma República, a continuidade da escravidão e a manutenção das restrições ao comércio;
- D) a emancipação de Portugal, a instauração de uma República, o fim da escravidão e a liberdade de comércio;
- E) a emancipação de Portugal, a manutenção do Pacto Colonial, o fim da escravidão e a formação de um exército luso-brasileiro.

2- Na avalanche da Revolução Francesa, aconteceu em 1798, na então Capitania da Bahia, uma revolta que tinha caráter emancipacionista: exigia, a qualquer custo, a independência do domínio português. Estamos falando:

- A) Conjuração Baiana
- B) Conjuração do Sal
- C) Conjuração de Beckman
- D) Conjuração de Filipe dos Santos



ANO/TURMA: 8º ____ PERÍODO: 05/10/2020 A 30/10/2020

COMPONENTE CURRICULAR: **GEOGRAFIA**

PROFESSORA: _____

ALUNO(A): _____

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS COMPLEMENTARES (APCs)

Capítulo 7 – População e economia do continente americano.

Ler atentamente os textos do livro didático páginas 113 á 117 para realizar as atividades propostas.

Atividade 1

a) Explique a produção agropecuária do continente americano.

b) Cite fatores que favorecem a agricultura na América Anglo- Saxônica.

Atividade 2

a) Enumere corretamente as alternativas conforme suas características.

- | | |
|-------------------------------|---|
| (1) América Anglo-Saxônica. | () uma das agricultura mais desenvolvida do mundo. |
| | () produção agropecuária voltada para exportação. |
| (2) América Latina | () grandes propriedades monocultoras. |
| | () industrialização realizada tardiamente. |
| | () região conhecida como Vale do Silício. |

b) Quais são os tecnopolos do Brasil?

Atividade 3

a) Cite os países da América Latina, economicamente dependentes da exportação de produtos agropecuários.

b) Quais são os principais problemas sociais da América Latina?



ANO/TURMA: 8º ____ PERÍODO: 05/10/2020 A 30/10/2020

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS

PROFESSORA: _____

ALUNO(A): _____

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS COMPLEMENTARES (APCs)

ORIENTAÇÕES: Copiar as atividades e responder no **caderno**. Caro aluno você pode usar a internet ou o seu livro didático nas páginas 61 a 68, contato: (whatsapp 999118597).

ATIVIDADE 1 (05/10/2020 a 09/10/2020)

1) Pedro, um meteorologista atrapalhado, acabou misturando todos os equipamentos de análise da estação meteorológica onde trabalha. Ajude-o a classificar cada aparelho com sua devida função na estação:

Aparelhos meteorológicos	Função (medir, indicar etc.)
(a) Termômetro	() chuva
(b) Higrômetro	() direção do vento
(c) Pluviômetro	() temperatura
(d) Barômetro	() umidade
(e) Biruta	() pressão

ATIVIDADE 2 (19/10/2020 a 23/10/2020)

1) Sobre a tecnologia de previsão do tempo, responda:



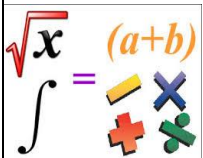
fmmetropole.com

- Qual é o campo da ciência que faz a previsão de tempo?
- Que tipos de dados geralmente são coletados para que a previsão ocorra?
- Como a previsão do tempo é feita?

ATIVIDADE 3 (26/10/2020 a 30/10/2020)

1) Por que é importante para o país ou uma grande região prever o tempo?

2) Cite alguns instrumentos utilizados nos estudos meteorológicos



ANO/TURMA: 8º Ú PERÍODO: 05/10/2020 A 30/10/2020

COMPONENTE CURRICULAR: **MATEMÁTICA**

PROFESSORA: _____

ALUNO(A): _____

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS COMPLEMENTARES (APCs)

Equação do primeiro grau com uma incógnita

https://www.youtube.com/watch?time_continue=2&v=EYiyYQUL59Y&feature=emb_title

(Vamos lembrar para dar continuidade ao conteúdo.)

A **equação do primeiro grau com uma incógnita** é uma ferramenta que resolve grandes problemas na matemática e até mesmo no nosso cotidiano. Essas equações são provenientes de polinômios de grau 1, e **sua solução é um valor que zera tal polinômio**, ou seja, encontrado o valor da incógnita e substituindo-o na expressão, vamos encontrar uma identidade matemática que consiste em uma igualdade verdadeira, por exemplo, $4 = 2^2$.

O que é uma equação do 1º grau?

Uma equação do primeiro grau é uma expressão em que o grau da incógnita é 1, isto é, **o expoente da incógnita é igual a 1**. Podemos representar uma equação do primeiro grau, de maneira geral, da seguinte forma:

$$ax + b = 0$$

No caso acima, **x é a incógnita**, ou seja, o valor que devemos encontrar, e **a** e **b** são chamados de **coeficientes** da equação. O valor do coeficiente a deve ser sempre diferente de 0.

- Exemplos de equações do 1º grau

Veja aqui alguns exemplos de equações do primeiro grau com uma incógnita:

a) $3x + 3 = 0$

b) $3x = x(7+3x)$

c) $3(x - 1) = 8x + 4$

d) $0,5x + 9 = \sqrt{81}$

Note que, em todos os exemplos, a potência da incógnita x é igual a 1 (quando não há número na base de uma potência, quer dizer que o expoente é um, ou seja, $x = x^1$).

Solução de uma equação do 1º grau

$$\underline{a(x) + b = 0}$$

Representação geral de uma equação do primeiro grau.

Em uma equação, temos uma igualdade, a qual separa a equação em dois membros. Do **lado esquerdo** da igualdade, vamos ter o **primeiro membro**, e do **lado direito**, o **segundo membro**.

$$ax + b = 0$$

$$(1^\circ \text{ membro}) = (2^\circ \text{ membro})$$

Para manter a igualdade sempre verdadeira, devemos operar tanto no primeiro membro como no segundo, ou seja, se realizarmos uma operação no primeiro membro devemos realizar a mesma operação no segundo membro. Essa ideia recebe o nome de **princípio da equivalência**.

$$15 = 15$$

$$15 + 3 = 15 + 3$$

$$18 = 18$$

$$18 - 30 = 18 - 30$$

$$-12 = -12$$

Veja que a igualdade permanece verdadeira desde que operemos de maneira simultânea nos dois membros da equação.

O princípio da equivalência é utilizado para determinar o valor da incógnita da equação, ou seja, determinar a raiz ou solução da equação. Para encontrar o valor de x, **devemos utilizar o princípio da equivalência para isolar o valor da incógnita**.

Veja um exemplo: $2x - 8 = 3x - 10$

O primeiro passo é fazer com que o número -8 desapareça do primeiro membro. Para isso, vamos **somar o número 8** em ambos os lados da equação.

$$\begin{aligned}2x - 8 + 8 &= 3x - 10 + 8 \\2x &= 3x - 2\end{aligned}$$

O próximo passo é fazer com que $3x$ desapareça do segundo membro. Para isso, vamos **subtrair $3x$** em ambos os lados.

$$\begin{aligned}2x - 3x &= 3x - 2 - 3x \\-x &= -2\end{aligned}$$

Como estamos à procura de x , e não de $-x$, vamos agora multiplicar ambos os lados por (-1) .

$$\begin{aligned}(-1) \cdot (-x) &= (-2) \cdot (-1) \\x &= 2\end{aligned}$$

O conjunto solução da equação é, portanto, $S = \{2\}$.

- Macete para a solução de equação do primeiro grau

Existe um macete decorrente do princípio da equivalência que **facilita encontrar a solução de uma equação**. De acordo com essa técnica, devemos deixar tudo que depende da incógnita no primeiro membro e tudo que não depende da incógnita no segundo membro. Para isso, basta “passar” o número para o outro lado da igualdade, trocando seu sinal pelo sinal oposto. Se um número é positivo, por exemplo, quando passado para o outro membro, ele se tornará negativo. Caso o número esteja multiplicando, basta “passá-lo” dividindo e assim sucessivamente.

Veja: $2x - 8 = 3x - 10$

Nessa equação, temos que “passar” o -8 para o segundo membro e o $3x$ para o primeiro, trocando seus sinais. Assim:

$$\begin{aligned}2x - 3x &= -10 + 8 \\(-1) \cdot -x &= -2 \cdot (-1) \\x &= 2 \\S &= \{2\}.\end{aligned}$$

- Exemplo

Determine o conjunto solução da equação $4(6x - 4) = 5(4x - 1)$.

Resolução:

O primeiro passo é realizar a distributividade, logo:

$$24x - 16 = 20x - 5$$

Agora, organizando a equação com os valores que acompanham a incógnita de um lado e os demais no outro, vamos ter:

$$\begin{aligned}24x - 20x &= -5 + 16 \\4x &= 11 \\x &= \frac{11}{4} \\x &= 2,75\end{aligned}$$

Exercício resolvido

Questão 1 – O dobro de um número adicionado com 5 é igual a 155. Determine esse número.

Solução:

Como desconhecemos o número, vamos chamá-lo de n . Sabemos que o dobro de qualquer número é duas vezes ele mesmo, logo o dobro de n é $2n$.

$$\begin{aligned}2n + 5 &= 155 \\2n &= 155 - 5 \\2n &= 150 \\n &= \frac{150}{2} \\n &= 75\end{aligned}$$

Questão 2 - Em um concurso os participantes devem responder a um total de 20 questões. Para cada resposta correta o candidato ganha 3 pontos e para cada resposta errada perde 2 pontos. Determine o número de acertos e erros que um candidato obteve considerando que ele totalizou 35 pontos.

Solução:

Acertos: representados pela letra x .

Erros: representados por $20 - x$.

Portanto:

$$3 * x - 2 * (20 - x) = 35$$

$$3x - 40 + 2x = 35$$

$$5x = 35 + 40$$

$$5x = 75$$

$$x = 75/5$$

$$x = 15$$

O candidato obteve 15 acertos e 5 erros.

ATIVIDADE 1 a 3 (Resolver as atividades no caderno)

Resolva as equações a seguir:

a) $18x - 43 = 65$

b) $23x - 16 = 14 - 17x$

c) $10y - 5(1 + y) = 3(2y - 2) - 20$

d) $x(x + 4) + x(x + 2) = 2x^2 + 12$

e) $4x(x + 6) - x^2 = 5x^2$

ATIVIDADE 4

O triplo de um número adicionado ao seu dobro resulta em 600. Qual é o número?

(Lembrete)

Um número: x O triplo deste número: $3x$ O dobro deste número: $2x$

O triplo de um número adicionado ao seu dobro resulta em 600: $3x + 2x = 600$

ATIVIDADE 5

O dobro de um número subtraído de 20 é igual a 100. Qual é o número?

(Lembrete)

Um número: x O dobro do número: $2x$

Como estamos subtraindo $2x$ de 20 a equação será: $20 - 2x = 100$

ATIVIDADE 6

Que número eu sou? O dobro de meu antecessor, menos 3, é igual a 25.

(Lembrete)

Um número: x Antecessor: $x - 1$ O dobro de meu antecessor menos 3: $2(x - 1) - 3 = 25$

ATIVIDADE 7

Existem três números inteiros consecutivos com soma igual a 393. Que números são esses?

(Lembrete) $x + (x+1) + (x+2) = 393$

ATIVIDADE 8

A idade de um pai é o quádruplo da idade do filho. Daqui a 10 anos, a idade do pai será o dobro da idade do filho. Qual será a idade de cada um deles?

A) 10 (idade que o filho terá) 22(Pai terá)

B) 16 (idade que o filho terá) 31(Pai terá)

C) 15 (idade que o filho terá) 30(Pai terá)

D) 12 (idade que o filho terá) 25(Pai terá)

ATIVIDADE 9

Resolva a equação do 1º grau: $4.(x + 3) - x = 24 + x$



ANO/TURMA: 8º ____ PERÍODO: 05/10/2020 A 30/10/2020

COMPONENTE CURRICULAR: **EDUCAÇÃO FÍSICA**

PROFESSOR: _____

ALUNO(A): _____

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS COMPLEMENTARES (APCs)

Instruções para realizar as atividades avaliativas:

- Desenvolver a leitura dos enunciados para fazer as atividades.
- Senhores pais ou responsáveis imprimir as atividades pela plataforma digital ou retirar na escola e responder na folha impressa. Entregar as atividades na escola. Não esqueça de colocar seu nome e sua turma.

ATIVIDADE INTERACIONAIS E LUDICAS

Atividade 1 - primeira Semana 05/10 a 09/10

Praticas corporais de aventura na Natureza.

As práticas corporais de aventura são práticas normalmente feitas em um ambiente natural de modo que através dessas práticas há uma integração do praticante com a natureza de um modo geral.

Diferente das modalidades tradicionais, os esportes praticados ao ar livre e em contato com a natureza são mais estimulantes e também proporcionam vários benefícios para a saúde. Os esportes de aventura na natureza são como o próprio nome diz executados em ambientes naturais, na natureza, e sob a influência de intempéries naturais, como sol, chuva, vento.

A aventura é bastante interessante, pois nos dá um viés de periculosidade de modo que através da prática de atividades corporais que contém aventura podemos sempre estar desbravando novas coisas, conhecendo então novos âmbitos da natureza, são exemplos de práticas corporais na natureza o mountain bike ou o rapel. Trekking Significado: Caminhada mais ou menos penosa, por montanhas altas e de difícil acesso, feita com objetivo desportivo ou de lazer.



Escalada



Trekking

Atividade 2 – segunda Semana 19/10 a 23/10

Após a leitura do texto. O que são práticas corporais de aventura na Natureza? Destaque as principais características.

Atividade 3 - terceira Semana 26/10 a 30/10

Quando voltarmos às aulas na escola qual das práticas corporais de aventura urbanas gostaria de ser realizado na sua escola? De exemplos.



ANO/TURMA: 8º ____ PERÍODO: 05/10/2020 A 30/10/2020

COMPONENTE CURRICULAR: **ARTE**

PROFESSOR: _____

ALUNO(A): _____

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS COMPLEMENTARES (APCs)

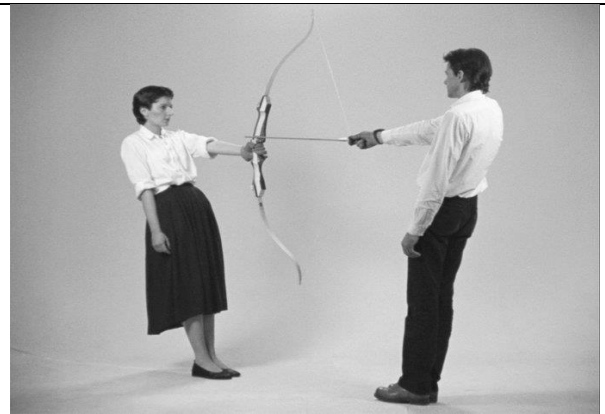
Link para auxiliar na compreensão: <https://www.youtube.com/watch?v=WNukZVdhalg>

Orientações:

- As atividades deverão ser copiadas e respondidas no caderno.
- Após realizar as atividades fotografar e enviar no whatsapp do professor ou entregar na escolar
- Coloque o nome nas atividades.

Performance

A performance uma modalidade artística híbrida, isto é, que pode mesclar diversas linguagens como teatro, música e artes visuais. A performance seria quando o artista apresenta uma cena em que normalmente utiliza seu corpo como suporte enquanto os expectadores observam, se tornando muito produtiva em relação ao consumismo, capitalismo, ao desejo das pessoas em terem, e buscam realizar isso através da ação e execução da sua arte.



Fonte: <https://www.fundacaodecultura.ms.gov.br/festival-traz-a-bonito-espetaculos-de-danca-inspirados-na-cultura-brasileira-bossa-nova-e-performances-contemporaneas>

Atividade 1

- a) Leia o texto e observe as imagens de performances.
- b) O que é performance?

Atividade 2

Observe um momento seu em que deseja compartilhar uma performance sua, algo que faz em sua casa no seu dia-a-dia, por exemplo um momento brincando, fazendo suas atividades, compartilhando com sua família, e produza em seu caderno através de um desenho ou colagem.

Atividade 3

Inspirado na Bossa Nova, a primeira imagem se refere ao espetáculo “O que ainda guardo” será apresentado pela Quasar Cia. “É o som que dá ritmo aos corpos. Unindo-se às composições, podemos destacar o talento e sagacidade que energizam os dançarinos da companhia. Por trás desse diálogo, encontramos riquezas culturais de valor inestimável”. Observe a imagem e produza uma releitura.



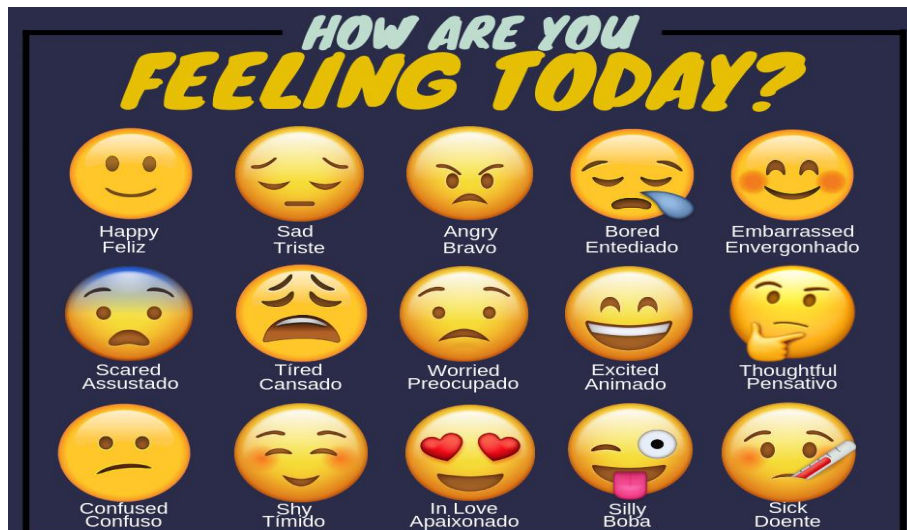
ANO/TURMA: 8º ____ PERÍODO: 05/10/2020 A 30/10/2020
 COMPONENTE CURRICULAR: **LÍNGUA INGLESA**
 TEACHER: _____
 STUDENT: _____

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS COMPLEMENTARES (APCs)

Atividade 1: Período de 05/10/2020 a 09/10/2020.

Conteúdo: Vocabulário: Feelings (sentimentos).

Observe o quadro abaixo com os sentimentos (feelings) e responda o que se pede em inglês e português:



How are you feeling today? _____

Como você está se sentindo hoje? _____

Atividade 2: Período de 19/10/2020 a 23/10/2020.

Conteúdo: Vocabulário: Clothes (Vestuário e acessórios).

Observe as imagens com o vocabulário do vestuário em inglês (clothes):



Jeans - jeans
 Skirt - saia
 Shirt - camisa
 Coat - casaco
 Dress - Vestido
 T-shirt - camiseta
 Pants - calça
 Blouse - blusa
 Jacket - jaqueta
 Sweater - suéter
 Suit - terno

Vest - colete
 Tie - gravata
 Socks - meias
 Gloves - luvas
 Shorts - bermuda
 Pajamas - pijama
 Hat - chapéu
 Scarf - cachecol
 Shoes - sapatos
 Belt - cinto
 Raincoat - capa de chuva

Sandals - sandálias
 Slippers - chinelos
 Belt - cinto
 Cap - boné
 Boots - botas
 Bikini - biquíni
 Underwear - calcinha ou cueca.
 Bra - sutiã
 Glasses - óculos
 Handbag - bolsa

Escreva o vocabulário do vestuário e acessórios em inglês:

- | | |
|---------------------|----------------------|
| a) camisa = _____ | h) cachecol = _____ |
| b) calça = _____ | i) cinto = _____ |
| c) saia = _____ | j) sandálias = _____ |
| d) vestido = _____ | k) óculos = _____ |
| e) camiseta = _____ | l) gravata = _____ |
| f) sapatos = _____ | m) cinto = _____ |
| g) blusa = _____ | n) meias = _____ |

Atividade 3: Período de 26/10/2020 a 30/10/2020.

Conteúdo: Possessives Adjectives (Adjetivos Possessivos).

Os **adjetivos possessivos em Inglês** são: my, your, his, her, its, our, your, their. Eles se referem a alguém que tem algo, não ao que é possuído. Geralmente precedem substantivos. Aqui estão alguns exemplos traduzidos ao Português.

ADJETIVOS POSSESSIVOS

I	MY	MEU (a)
YOU	YOUR	SEU (a)
HE	HIS	DELE
SHE	HER	DELA
IT	ITS	DELE (a) coisas
WE	OUR	NOSSE
YOU	YOUR	SEUS(a)
THEY	THEIR	DELES(a)

Complete as frases abaixo com o adjetivo possessivo adequado:

a) You are _____ teacher. (meu) - Você é meu professor.

() our () my () your

b) I am _____ student. (seu) - Eu sou seu aluno.

() my () my () your

c) It is _____ car. (dele) - É o carro dele.

() your () his () our

d) _____ hair is black. (dela) - O cabelo dela é preto.

() her () my () your

e) _____ cat is on the table. (nosso) - Nosso gato está na mesa

() our () his () your

f) This is _____ house. (deles) - Esta é a casa deles.

() our () my () their

